



EVH 317

60

JUVENTUDE UNIFICADA SIONISTA

איחוד הנוער החלוצי

התנועה ארצית - HANHAGÁ ARTZIT

CAIXA POSTAL 1601  
SÃO PAULO - BRASIL

São Paulo, 25 de Junho de 1956

À  
Vaadat Hatzruá  
Bror Chail

Prezados chaverim,

Tivemos ocasião de apreciar, na última reunião da Hanhagá, a sua carta de 29/5/1956, pondo-nos a par dos problemas surgidos com a Aliah do Grupo de 9 de Abril.

Lamentamos profundamente o aborrecimento e as complicações que esse grupo trouxe consigo. Podemos compreender a repercussão que o grupo deve ter causado e os imensos prejuízos que trouxe. Contudo, os motivos que nos levaram a efetuar uma aliah assim, e de nosso comum conhecimento e a sua realização escarretaria problemas gravíssimos.

Queremos, porém, nos deter em alguns pontos:

Rônia Vaissovl - Viajou por conta própria. Passou 2 meses na hachshara, não tendo os chaverim lá presentes chamado a atenção para qualquer fato que nos levasse a recomendar a chavera que não fosse ao Kibutz.

Rachel Lichtenstein - Foi acompanhada durante 6 meses pelo chaver Chaitchik e recebeu deste todas as explicações possíveis sobre Kibutz, Eretz, etc... Segundo explicações do Chaitchik, não tem nenhuma lógica acontecer o que aconteceu. É uma pessoa normal e sua ida para Eretz significaria para ela um passo importante na vida, que sempre passou no meio de miséria e privações.

Família Ritvo - Esse assunto não estamos entendendo bem. Segundo explicações dos chaverim Neustat e Chaitchik, trata-se de uma família que seria recebida por qualquer kibutz em Eretz. A verdade é que famílias que sairão daqui para Bror Chail não serão muito diferentes destas, pois os chaverim conhecem suficientemente o galut Brasil, para imaginarem quais são as famílias jovens que desejam se dirigir ao Kibutz. Os Blau são um excesso. Se os chaverim crêm não estar o meshek em condições, agora, de receber este tipo de famílias, escrevam-nos que assim suspenderemos os trâmites com praticamente todas com que estamos em contacto. Isto restringirá a aliah de famílias a 1 ou 2 por ano. De qualquer maneira, até recebermos respostas, suspenderemos todos os trâmites.

Decidimos, desde já, tomar algumas medidas, a fim de evitar em todo o caso, repetição de casos semelhantes, no futuro:

- 1) Os candidatos passarão por rigoroso exame médico e psiquiátrico, recebendo os médicos, indicação especial neste sentido.
- 2) Tomar-se-ão informações as mais completas sobre a vida pre-

Ichud Hanoar Hachalutzí